

## Quarto elemento de avaliação | 12.01.2024

11.º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

**MATRIZ | CONTEÚDOS | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | CONCEITOS**

### CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

### ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

### ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

<b>MATRIZ</b>						
<b>Tipologia de itens</b>		<b>Número de itens x cotação</b>	<b>Descritores de desempenho</b>			<b>Total</b>
Itens de seleção	Escolha múltipla, associação ou ordenação	4 x 15				60
Itens de construção	Resposta curta ou restrita	4 x 20	<b>A<sub>1</sub></b> 10	<b>B<sub>1</sub></b> 8	<b>C<sub>1</sub></b> 2	80
	Resposta extensa	2 x 30	<b>A<sub>2</sub></b> 15	<b>B<sub>2</sub></b> 8	<b>C<sub>2</sub></b> 7	60
						<b>200</b>

<b>A<sub>1</sub></b> = Conteúdos	<b>A<sub>2</sub></b> = Identificação e Explicação
<b>B<sub>1</sub></b> = Documentos	<b>B<sub>2</sub></b> = Articulação temática e Organização
<b>C<sub>1</sub></b> = Comunicação	<b>C<sub>2</sub></b> = Integração dos documentos

<b>ORGANIZADOR/TEMA (PARTE 1, pp 70-127)</b>
<b>2. TRIUNFO DOS ESTADOS E DINÂMICAS ECONÓMICAS NOS SÉCULOS XVII E XVIII</b>
2.2 A hegemonia económica britânica
2.3 Portugal – dificuldades e crescimento económico
<b>3. CONSTRUÇÃO DA MODERNIDADE EUROPEIA</b>
3.1 O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza
3.2 A filosofia das Luzes

<b>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE HISTÓRIA A</b>
- Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;
- Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;
- Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII;
- Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.

<b>CONCEITOS / NOÇÕES</b>		
- capitalismo comercial;	- manufatura;	- iluminismo;
- protecionismo;	- bolsa de valores;	- soberania popular;
- mercantilismo;	- mercado nacional;	- divisão de poderes.
- balança comercial;	- revolução industrial.	
- exclusivo colonial;		
- companhia monopolista;		

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS, BARREIRO

Quarto elemento de avaliação | 12.01.2024

11.º Ano | Turma D | Professor: *Renato Albuquerque*

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

Este elemento é constituído por 4 páginas e termina na palavra FIM

**Observa/analisa atentamente os documentos e responde às questões seguintes.**  
**Nas respostas aos itens de escolha múltipla, seleciona a opção correta. Escreve, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.**  
**Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deves ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.**

### DOCUMENTO 1

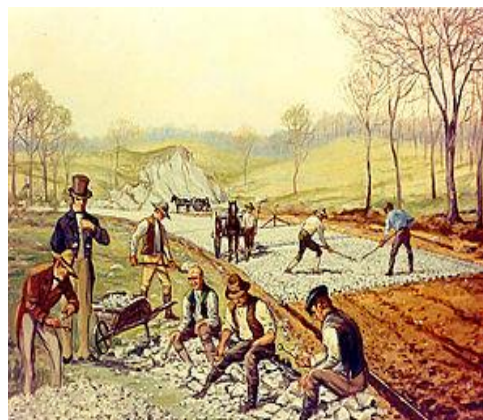
#### A CONSTRUÇÃO DE VIAS DE COMUNICAÇÃO

Documento 1A



Canal de Gannel, New Mill, Tring (Noroeste de Londres). Fotografia de 1952

Documento 1B



Construção de uma estrada macadamizada (Inglaterra, séc. XVIII).

1. Esclarece a importância da construção das novas vias de comunicação na afirmação da supremacia inglesa no século XVIII.

20

### DOCUMENTO 2

#### A NOVA AGRICULTURA

- 1 

A *enclosure* mais habilmente preparada e a margagem<sup>[1]</sup> mais vigorosa não bastariam por si próprias para assegurar a melhoria das terras; o inteiro êxito da empresa depende do sistema de rotação das culturas [...]. O leitor compreenderá imediatamente [...] que pequenos rendeiros não poderão jamais efetuar melhorias à escala das de Norfolk<sup>[2]</sup>. A vedação, a margagem e a manutenção dum rebanho de carneiros suficientemente importante para permitir a pastagem (permitir o aproveitamento da folha de forragens) pertencem exclusivamente aos grandes proprietários.

Arthur Young, escritor e agrónomo inglês (1741-1820) *A Volta à herdade*

[1] Margagem – método de aplicação da marga (tipo de calcário) nos solos para regulação da acidez dos mesmos.

[2] Norfolk – região no leste de Inglaterra onde teve início a criação de *enclosures*.

2. Desenvolve o tema **Importância das inovações agrícolas para o sucesso económico inglês**, apresentando 2 elementos de cada um dos seguintes tópicos de orientação:
- alterações na estrutura dos campos;
  - novas técnicas introduzidas nos campos.

Na tua resposta, integra, pelo menos, uma informação relevante dos diferentes documentos.

30

### DOCUMENTO 3

#### CONTRATO DA FÁBRICA DAS SEDAS (1677)

1 Ano de nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil seiscientos e setenta e sete  
anos, aos cinco dias do mês de dezembro, na cidade de Lisboa, nos Paços do  
Príncipe Nosso Senhor<sup>[1]</sup>, apareceu Rolando Duclas, e disse ao Senhor Conde da  
Ericeira [...], que ele, por servir a S. A.<sup>[2]</sup> queria contratar a fábrica e manufatura  
5 das sedas desta cidade para toda a sua vida e herdeiros, para cujo efeito, pelas  
grandes conveniências que da dita fábrica resultarão a este Reino, fora S. A.  
servido mandar-lhe emprestar vinte mil cruzados, sem interesses<sup>[3]</sup> alguns, e  
juntamente dar-lhe dois mil cruzados de ajuda de custo, com obrigação de que,  
em termo de um ano, havia de ter assentado, e correntes<sup>[4]</sup>, cinquenta teares de  
10 fitas e outras várias sedas.

[1] Príncipe – o futuro rei de Portugal, D. Pedro II

[2] S. A. – Sua Alteza

[3] sem interesses – sem juros.

[4] correntes – a funcionar

Citado por Jorge Borges de Macedo, *Problemas de História da Indústria Portuguesa no século XVIII*

3. Apresenta 3 (três) características da política mercantilista do Conde da Ericeira presentes no documento anterior. Justifica a tua resposta.

20

### DOCUMENTO 4

#### CONFIDÊNCIAS DE UM INGLÊS

1 Todo o ouro deles, assim como açúcar e tabacos, são lucros dos nossos industriais  
pelos produtos que lhes vendemos a crédito para serem pagos com o lucro do comércio  
com o Brasil. Três partes, em quatro, do trigo consumido neste país e todos os panos  
tingidos são importados de Inglaterra, de modo que isto explica porque é que esta gente  
5 vive para nós e não pode viver sem nós.

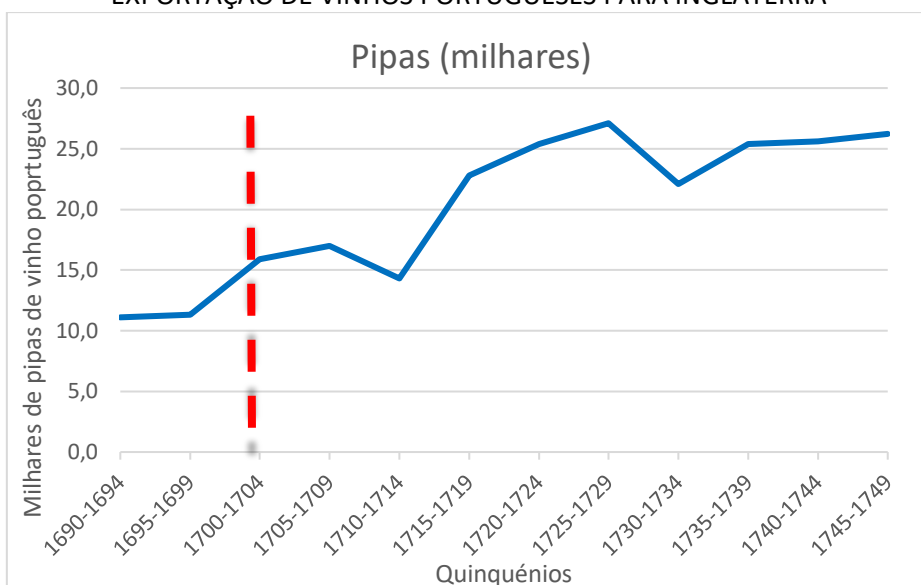
Um inglês em Lisboa, escrevendo em 1710. Citado por Carl Hanson, *Economia e Sociedade no Portugal Barroco*

4. Explica porque é que, na opinião do inglês que escreve o texto anterior, “esta gente vive para nós e não pode viver sem nós.” (linhas 4-5).

20

DOCUMENTO 5

EXPORTAÇÃO DE VINHOS PORTUGUESES PARA INGLATERRA



5. A linha a tracejado, colocada no final do ano de 1703, representa o Tratado de...

A	Between.
B	Methuen.
C	Almeirim.
D	Palmeirim.

15

6. Das afirmações seguintes, apenas 3 (três) delas são consequências para Portugal da aprovação, em 1703, desse tratado comercial. Indica as letras das afirmações ERRADAS.

A	aumento do número de artífices ingleses em Portugal.
B	incentivo à produção vinícola portuguesa, nomeadamente, da região do Douro.
C	domínio do comércio mundial do vinho por Portugal.
D	aumento da exploração mineira no Brasil para pagar as dívidas aos ingleses.
E	perda de influência das manufaturas portuguesas.
F	obrigação de comprar os têxteis ingleses.

15

7. Em 1770, D. José aprova os estatutos da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro onde se refere:

*"Todas as pessoas que entrarem nesta Companhia com seis mil cruzados de ações, e daí para cima, usarão enquanto ela durar, do privilégio de homenagem em sua própria casa naqueles casos em que ela se costuma conceder. [...] E o comércio que nela se fizer na sobredita forma [...] será o meio para se alcançar a nobreza adquirida [...]."*

Estas disposições visam...

A	reforçar o poder da nobreza (cavaleiro-mercador) no comércio do Vinho do Porto.
B	permitir a compra de vinhas por qualquer pessoa que tivesse dinheiro.
C	combater o poder da Igreja na sociedade portuguesa.
D	a promoção social da burguesia.

15

8. Desenvolve o tema **Importância da política pombalina para a prosperidade económica portuguesa de finais do século XVIII**, apresentando 2 elementos de cada um dos seguintes tópicos de orientação:

- reintrodução de políticas mercantilistas;
- alteração da estrutura social portuguesa.

30

9. Associa os notáveis experimentalistas dos séculos XVII e XVIII (coluna da esquerda) com as descobertas a que ficaram associados (coluna da direita), indicando, por exemplo A1, B2, etc.

William <b>Harvey</b>	A
<b>Galileu</b> Galilei	B
Isaac <b>Newton</b>	C
Carl <b>Lineu</b>	D

1	Lei da gravitação universal.
2	Classificação de todos os seres vivo, usando o latim.
3	Funcionamento do coração e da circulação sanguínea.
4	Luas de Júpiter, aperfeiçoamento da luneta.

15

#### DOCUMENTO 6

##### O ESPÍRITO DAS LEIS

1 Há em cada Estado três qualidades de poderes: o poder legislativo, o poder executivo [...] e o poder judicial. Pelo primeiro, o príncipe ou o magistrado fazem leis para certo tempo ou para sempre e corrigem ou revogam as que estão feitas. Pelo segundo, fazem a paz ou a guerra, enviam ou recebem embaixadores, garantem a segurança, repelem as invasões. Pelo terceiro, castigam os crimes ou julgam as questões dos particulares. [...]

5 Para que se não possa abusar do poder, é preciso que, pela disposição das coisas, o poder faça parar o poder. Uma constituição pode ser tal que ninguém seja coagido a fazer aquilo a que a lei o não obriga, nem a não fazer aquilo que a lei lhe permite [...]. A liberdade do cidadão é essa tranquilidade de espírito [...]. Quando na mesma pessoa e no mesmo corpo de magistrados o poder legislativo está reunido ao poder executivo, não há liberdade, pois pode temer-se que o mesmo monarca ou o mesmo senado façam leis tirânicas para as executar tiranicamente. Não há ainda liberdade se o poder de julgar não estiver separado do poder legislativo. Se estivesse ligado ao poder legislativo, o poder sobre a vida e a liberdade dos cidadãos seria arbitrário, porque o juiz seria legislador. Se estivesse ligado ao poder executivo, o juiz poderia ter a força de um opressor.

Montesquieu, *O Espírito das Leis*. 1748

10. Explicita o princípio iluminista defendido por Montesquieu no documento anterior.

20

FIM

#### COTAÇÃO

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	Total
20	30	20	20	15	15	15	30	15	20	200

## Quarto elemento de avaliação | 12.janeiro.2024

---

11.º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

---

### Sugestão de respostas / classificação dos itens

---

#### CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

#### ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

#### ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

Item	Resposta	Pontos
1.	<p><b>Análise do documento</b>  O Documento 1A é a reprodução de uma fotografia de 1952 de um dos canais ainda existentes, o canal de Gannel, a noroeste de Londres, vendo-se um barco e uma ponte sob a qual terá de passar para prosseguir a sua viagem. O Documento 1B é a reprodução de uma gravura que ilustra a construção de uma estrada macadamizada, em Inglaterra, no século XVIII, vendo-se um conjunto de homens a partir pedra para obter a brita que é depois espalhada sobre uma superfície convexa, ladeada por valas para o escoamento das águas das chuvas. Juntos, os documento retratam as duas principais vias de comunicação desenvolvidas no séc. XVIII.</p> <p><b>Resposta:</b>  A construção de canais fluviais entre os diversos rios permitiu a circulação de mercadorias e matérias-primas em Inglaterra, nomeadamente a lã, entre as diversas localidades e as manufaturas e entre estas e os portos do litoral de onde eram exportadas.  Assim, todas as mercadorias produzidas num local, ou introduzidas através dos portos, conseguiam chegar rapidamente a qualquer outro local [nomeadamente a Londres], deixando os habitantes de estar dependentes dos mercados locais e criando um mercado nacional que podia ser ligado ao comércio internacional.</p> <p><b>Cotação:</b>  A<sub>1</sub> – Conteúdos, com referência explícita à importância dos canais e das estradas macadamizadas: 10 pontos;  B<sub>1</sub> – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos.  C<sub>1</sub> – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	20
2.	<p><b>Análise do documento</b>  O Documento 2 é constituído por um excerto de uma obra de Arthur Young que descreve as transformações nos campos ingleses nos finais do século XVIII, princípios do século XIX na sua obra <i>A volta à herdade</i></p> <p><b>Resposta:</b>  O aluno devia apresentar dois de entre os seguintes elementos de cada um dos tópicos de orientação:</p> <p><b>alterações na estrutura dos campos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- apropriação dos baldios pelos grandes proprietários (<i>landlords</i> – linha 7);</li> <li>- delimitação das propriedades através de cercados/vedações (<i>enclosures</i> – linhas 1 e 5) acabando com os terrenos de livre acesso onde o gado podia ir pastar livremente (<i>open fields</i>);</li> <li>- recurso à pecuária/agro-pecuária nesses espaços (linhas 6-7).</li> </ul> <p><b>novas técnicas introduzidas nos campos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- abandono dos pousios, substituídos pela rotação de culturas (linha 3);</li> <li>- introdução de plantas forrageiras (linha 6) como o trevo e leguminosas como o nabo a par com os cereais tradicionais;</li> <li>- compensação da acidez dos campos através da introdução de produtos como a marga (calcário) para evitar o esgotamento dos solos (linhas 1 e 5);</li> <li>- introdução de máquinas para realizar o trabalho humano como a semeadora de Jethro Tull ou a debulhadora mecânica;</li> <li>- seleção de sementes e de animais, aumentando a produtividade.</li> </ul> <p><b>Cotação:</b>  A<sub>2</sub> – Identificação e Explicação  Abordagem correta de 2 elementos, utilizando de modo adequado a terminologia específica da disciplina e referindo explicitamente a importância das inovações agrícolas – 15 pontos.</p>	30

	<p>B<sub>2</sub> – Articulação temática e Organização Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados, organizando os conteúdos de forma coerente – 8 pontos.</p> <p>C<sub>2</sub> – Integração dos documentos Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em pelo menos um documento para fundamentar a análise apresentada – 7 pontos.</p>	
3.	<p><b>Análise do documento</b> O Documento 3 é um excerto de um texto sobre os <i>Problemas de História da Indústria Portuguesa no século XVIII</i>, escrito em 1677 e citado por [pelo historiador] Jorge Borges de Macedo. O texto relata um encontro entre Rolando Duclas, que quer produzir sedas em Lisboa, e o Conde da Ericeira.</p> <p><b>Resposta:</b> O aluno devia apresentar 3 de entre as seguintes características da política mercantilista/protecionista do Conde da Ericeira presentes no documento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- contratação de artifices estrangeiros como “Rolando Duclas” (linha 3) para desenvolver as manufaturas nacionais;</li> <li>- prioridade à produção manufatureira nacional “das sedas” (linhas 4-5);</li> <li>- tentativa de equilibrar a balança comercial “pelas grandes conveniências que da dita fábrica resultarão a este Reino” (linhas 5-6);</li> <li>- apoio do Estado/Rei/reino aos proprietários dessas manufaturas, através de privilégios duradouros “para toda a sua vida e herdeiros” (linha 5). Em contrapartida, o empresário compromete-se a instalar 50 teares de fitas e outras sedas no prazo de um ano “com obrigação de que, em termo de um ano, havia de ter assentado, e correntes[4], cinquenta teares de fitas e outras várias sedas.” (linhas 8-10);</li> <li>- apoio através de subsídios/doações “dar-lhe dois mil cruzados de ajuda de custo” (linha 8);</li> <li>- apoio através de empréstimos sem juros “emprestar vinte mil cruzados, sem interesses alguns” (linha 7).</li> </ul> <p>Para além dessas características, também podia referir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- política protecionista através de políticas alfandegárias/aduaneiras que proibam ou encareçam significativamente a importação de produtos estrangeiros;</li> <li>- introduzir novas Pragmáticas ou fazer cumprir as Pragmáticas já existentes que obrigavam a usar determinados tecidos ou materiais produzidos em Portugal;</li> <li>- substituição da importação de produtos estrangeiros por produtos nacionais de modo a equilibrar a balança comercial ou a torná-la positiva.</li> </ul> <p><b>Cotação:</b> A<sub>1</sub> – Conteúdos, com referência explícita à política mercantilista do Conde da Ericeira: 10 pontos; B<sub>1</sub> – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos. C<sub>1</sub> – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	20
4.	<p><b>Análise do documento</b> O Documento 4 é constituído por um excerto de um texto [talvez uma carta] da autoria de um inglês que em 1710, já depois de aprovado o Tratado de Methuen, escreve a partir de Lisboa e é citado por Carl Hanson na obra <i>Economia e Sociedade no Portugal Barroco</i>.</p> <p><b>Resposta:</b> O aluno devia explicar que quando o inglês diz que “esta gente vive para nós e não pode viver sem nós.” significa:</p>	20

	<p>- com a descoberta do ouro brasileiro, Portugal abandona a política mercantilista do Conde da Ericeira, passando, de novo, a importar as mercadorias necessárias, principalmente da Inglaterra (“trigo (...) e panos tingidos” – linhas 3-4), provocando uma balança comercial negativa;</p> <p>- os produtos vendidos “a crédito” (linha 2) pelos ingleses eram pagos com o ouro que vinha do Brasil;</p> <p>- o Tratado de Methuen, obrigando os portugueses a comprar os tecidos ingleses em troca da venda dos seus vinhos com benefícios aduaneiros ao entrar na Inglaterra, é uma prova disto;</p> <p>- desde a guerra das Restauração, os produtos coloniais (“açúcar e tabacos” – linha 1) tinham sido apropriados pelas grandes potências europeia como a Inglaterra e a Holanda.</p> <p>Assim, o inglês tinha razão quando dizia que “esta gente vive para nós e não pode viver sem nós.”</p> <p><b>Cotação:</b>  A<sub>1</sub> – Conteúdos, com referência explícita à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado inglês: 10 pontos;  B<sub>1</sub> – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos.  C<sub>1</sub> – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	
5.	B ou Methuen.	15
6.	A, C e D. (5 pontos por cada afirmação certa)	15
7.	D ou a promoção social da burguesia.	15
8.	<p><b>Resposta:</b>  O aluno devia apresentar dois de entre os seguintes elementos de cada um dos tópicos de orientação:  <b>reintrodução de políticas mercantilistas</b>  - criação de um órgão que nacionalize e concentre o comércio português, a Junta do Comércio;  - criação de companhias monopolistas (da Ásia, do Grão-Pará e Maranhão, Pernambuco e Paraíba, Agricultura das Vinhas e do Alto Douro, Pescas do Reino do Algarve...);  - revalorização do setor manufactureiro, chamando burgueses/artífices estrangeiros para as manufaturas de lãs e sedas, os vidros, as metalurgias de ferro, etc.</p> <p><b>alteração da estrutura social portuguesa</b>  - o Marquês de Pombal vai combater o poder da Igreja, retirando-lhe o Tribunal do Santo Ofício/Inquisição e o fim da distinção entre “cristãos-velhos” e “cristãos-novos”;  - apoio ao desenvolvimento social da burguesia, nobilitando os grandes comerciantes (“usarão (...) do privilégio de homenagem (...) será o meio para se alcançar a nobreza adquirida [...].” Estatuto das Vinhas do Alto Douro, texto da pergunta 7).  [Conclusão: é um sucesso, obtendo-se um superavit]</p> <p><b>Cotação:</b>  A<sub>2</sub> – Identificação e Explicação  Abordagem correta de 2 elementos, utilizando de modo adequado a terminologia específica da disciplina e referindo explicitamente a reintrodução de medidas mercantilistas e alteração da estrutura social – 15 pontos.  B<sub>2</sub> – Articulação temática e Organização</p>	30

	Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados, organizando os conteúdos de forma coerente – 8 pontos. C <sub>2</sub> – Integração dos documentos Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em pelo menos um documento para fundamentar a análise apresentada – 7 pontos.													
9.	<p>A – 3 B – 4 C – 1 D – 2</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Associações certas</th> <th>Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Associações certas	Pontos	4	15	3	11	2	7	1	3	0	0	15
Associações certas	Pontos													
4	15													
3	11													
2	7													
1	3													
0	0													
10.	<p><b>Análise do documento</b> O Documento 3 é um excerto do livro <i>O Espírito das Leis</i>, de Montesquieu, escrito em 1748. <b>Resposta:</b> O aluno devia indicar um dos seguintes princípios políticos defendido por Montesquieu: - defesa de separação de poderes, tal como ele os defende: legislativo, executivo e judicial: “Quando (...) o poder legislativo está reunido ao poder executivo, não há liberdade” (linhas 10-12); “Não há ainda liberdade se o poder de julgar não estiver separado do poder legislativo.” (linhas 13-14); - conceito de liberdade do cidadão: “que ninguém seja coagido a fazer aquilo a que a lei o não obriga, nem a não fazer aquilo que a lei lhe permite [...]” (linhas 8-9) <b>Cotação:</b> A<sub>1</sub> – Conteúdos, com referência explícita a um dos princípios enunciados por Montesquieu: 10 pontos; B<sub>1</sub> – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos. C<sub>1</sub> – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	20												
TOTAL		200												